

CURSO: O MUNDO PÓS-PANDÊMICO

José Maurício Domingues, Daniel Capecchi, Cristina Marins

Monitora: Bruna Battaglia

Ementa

A pandemia do coronavírus/COVID 19 desabou sobre o mundo em 2020. Não foi evento inesperado, embora a necessária preparação para enfrentar tal situação tenha sido radicalmente negligenciada. Se a pandemia em si não causou mudanças sociais importantes, ela evidenciou e acelerou alguns processos já em curso em anos anteriores. Todas as facetas da vida social foram afetadas e o que testemunhamos agora, em meio a hesitações e contradições, é a emergência do mundo pós-pandemia, com desenvolvimentos desiguais nas diversas áreas da vida social.

O objetivo deste curso é pôr essas mudanças em questão, seguindo um alvo em movimento. Elas afetam o mundo em seu conjunto, mas de maneira variada, pois dependem da situação anterior à pandemia e como as diversas sociedades nacionais podem e estão respondendo a esses novos desafios. Evidentemente, este é o caso do Brasil também, foco portanto parcial de nossa abordagem neste curso.

A ideia de que a modernidade se desenvolve de acordo a certos arranjos que variam ao longo do tempo, definindo-se nesse sentido três fases distintas, orienta o curso de um ponto de vista geral, bem como a ideia de que políticas públicas demonstram tanto continuidade quanto mudanças “pontuadas” de maior monta. Será este último o caso da situação pós-pandemia? Pode-se falar de uma nova fase da modernidade ou de mera inflexão de sua terceira fase?

Note-se que o curso tem caráter eminentemente exploratório.

1) Introdução

2) Fases da modernidade

Leituras obrigatórias:

Domingues JM, “Tendências pós-pandêmicas e as fases da modernidade”, *Diálogo global*, vol. 13 (2023) (<https://globaldialogue.isa-sociology.org/uploads/imagen/3363-v13i1-portuguese.pdf>).

Wagner P, *A Sociology of Modernity: Liberty and Discipline* (New York and London: Routledge, 1994), caps. 3-4 e 8-10.

Leituras complementares:

Boyer R, *Les Capitalismes à l'épreuve de la pandémie* (Paris: La Découverte, 2020).

Bringel B, “Geopolítica de la pandemia, escalas de la crisis y escenarios en disputa”, *Geopolítica(s). Revista de estudios sobre el espacio y el poder* (2020), vol. 11: 173-187.

Offe C, *Disorganized Capitalism: Contemporary Transformations of Work and Politics* (Cambridge, MA: MIT Press, 1985).

3) Pandemia e saúde global

Leituras obrigatórias:

Hogan J, Howlett M e Murphy M, “Re-thinking the coronavirus pandemic as a policy punctuation: COVID-19 as a path-clearing policy accelerator”, *Policy and Society*, vol. 41 (2022): 40-52.

Sampath S et al. “Pandemics Throughout the History”, *Cureus*, vol. 13 (2021): e18136 (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8525686/>).

Leituras complementares:

Domingues JM, “From global risk to global threat: state capabilities and modernity in times of coronavirus”, *Current Sociology*, vol. 70 ([2020] 2022): 6-23.

Fidler, DP, *SARS, Governance and the Globalization of Disease* (Basingstoke e Nova York: Palgrave Macmillan, 2004).

McMillen, CW, *Pandemics: A Very Short Introduction* (Nova York: Oxford University Press, 2016).

4) A pandemia e as respostas estatais: o direito

Leituras obrigatórias:

Pozen DE e Scheppele, KL, “Executive underreach in pandemic and otherwise”, *The American Journal of International Law*, vol. 114 (2020): 608-617.

Lebret A, “COVID-19 pandemic and derogation to human rights”, *Journal of Law and Biosciences*, vol. 7 (2020): 1-15.

Gargarella R, “Democracy and emergency in Latin America”, in Maduro MP e Kahn PW, *Democracy in Times of Pandemic* (Cambridge: Cambridge University Press, 2020).

Leituras complementares:

Agamben G, *Em que ponto estamos. A epidemia como política* (Rio de Janeiro: N-1, 2021).

Müller JW, “Populism versus democracy during a pandemic: some preliminary considerations”, in Ketteman M e Lachmayer K (org.), *Pandemocracy in Europe: Power, Parliaments, and People in Times of Covid-19* (Oxford: Hart Publishing, 2022).

5) A pandemia e as respostas estatais: economia e política social

Leituras obrigatórias:

Apeldoorn B van e Graaff N de, “The state in global capitalism after the Covid-19 crisis”, *Contemporary Politics*, vol. 28 (2022): 306-327.

Bali A, He AJ e Ramesh M “Health policy and COVID-19: path dependency and trajectory”, *Policy and Society*, vol. 41 (2022): 83-95.

Becker P, ‘Germany as the European Union status quo power? Continuity and change in the shadow of the Covid-19 pandemic’, *Journal of European Public Policy*, ahead of print (2022): 1-21.

Leituras complementares:

Baumgartner FE e Jones BD, *Agendas and Instability in American Politics* (Chicago: The University of Chicago Press, 1993).

Kentikelenis A e Stubbs T, “Austerity redux: the post-pandemic wave of budget cuts and the future of global health”, *Global Policy*, vol. 13 (2022): 5-17.

6) A nova configuração do Estado: atividades produtivas e regulação

Leituras obrigatórias:

Durant C, “The end of financial hegemony”, *New Left Review*, no. 138 (2022): 39-55.

Khan, LM, ‘Amazon antitrust paradox’, *The Yale Law Journal*, vol. 176 (2017): 710-805.

Naughton B, *The Rise of China’s Industrial Policy: 1978 to 2020* (México: Universidad Autónoma de México, 2021) (https://ucigcc.org/wp-content/uploads/2022/06/Naughton2021_Industrial_Policy_in_China_CECHIMEX-All.pdf), cap. 3 e “Conclusions”.

Leituras complementares:

Benish A e Levi-Faur D, “The expansion of regulation in welfare governance”, *The Annals of the American Academy*, vol. 691 (2020): 17-29.

Dittli M (2022) “We will see the return of capital investment on a massive scale”, *Marcellus* (<https://marcellus.in/story/we-will-see-the-return-of-capital-investment-on-a-massive-scale-russell-napier/#>).

Roberts M, *Modern Supply Economics and the New Washington Consensus*, 2023 (<https://thenextrecession.wordpress.com/2023/06/08/modern-supply-economics-and-the-new-washington-consensus/>).

Roncaglia A e Romero J, “O retorno do Estado planejador”, in Roncaglia e Barbosa N (orgs.), *Bidenomics nos trópicos* (Rio de Janeiro: FGV, 2021).

Tomic Sl e Heims E, “Regulatory reform and the regulatory state in the post-COVID-19 world”, *Fulbright Review of Economics and Policy*, vol. 2 (2022): 1-19.

7) O mercado de trabalho

Leituras obrigatórias:

Schwab NDK, *Shaping the Future of the Fourth Industrial Revolution: A Guide to Building a Better World* (London: Penguin, 2018): 18-45.

Srnicek N, *Platform capitalism* (Cambridge: Polity, 2017): 36-92.

Susskind J, *Future politics: Living together in a World Transformed by Tech* (Oxford: Oxford University Press, 2018): 295-312.

Leituras complementares:

Gawer A e Srnicek N, *Online Platforms: Economic and Societal Effects*, European Parliament (2021).

Benanav A, *Automation and the Future of Work* (Londres e Nova York: Verso, 2021).

8) A política social

Abrahamson P, “European Welfare States beyond neoliberalism: toward the social investment state”, *Development and Society*, vol. 39 (2010): 61-95;

Konle-Seidl, Regina Anna, ‘Strengthening minimum income protection in the EU’, Briefing. EMPL in Focus. European Parliament. Policy Department for Economic, Scientific and Quality of Life Policies (2021): 1-12 ([https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2021/662900/IPOL_BRI\(2021\)662900_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2021/662900/IPOL_BRI(2021)662900_EN.pdf)).

Rodríguez ME, “O social liberalismo e os programas de transferências monetárias condicionadas na América Latina”, in Pereira da Silva F e Nobrega R (orgs.), *Estudos de Teoria Social e América Latina* (Rio de Janeiro: Ponteiro, 2016).

Leituras complementares:

Bali A, He AJ e Ramesh M “Health policy and COVID-19: path dependency and trajectory”, *Policy and Society*, vol. 41 (2022): 83-95.

Deeming C e Smyth P, *Reframing Global Social Policy: Social Investment for Sustainable and Inclusive Growth* (Bristol: Policy Press, 2018).

Luzuriaga MJ, “La privatización de los sistemas de salud, la pandemia y el debate sobre la desprivatización”, *Revista Cepal*, no. 139: 165-183 (<https://www.cepal.org/pt-br/node/58832>).

9) Os sistemas políticos

Leituras obrigatórias:

Cassani A, “COVID-19 and the democracy-autocracy freedom divide: reflections of post-pandemic regime change scenarios”, *Political Studies Review*, vol 20 (2022): 717-724.

Domingues JM, *Teoria crítica e modernidade política* (Rio de Janeiro: Editora PUC Rio e São Paulo: Hucitec, 2021), cap. 9.

Greitens, SC, “Surveillance, security, and liberal democracy in the post-COVID world”, *International Organization*, vol. 74 (2020): 169-190.

Leituras complementares:

Youngs R, “COVID-19 and democratic resilience”, *Political Insights*, vol. 14 (2022): 149-156.

Lynch C e Cassimiro P, *O populismo reacionário: ascensão e legado do bolsonarismo* (São Paulo: Contracorrente, 2022).

10) Mudanças climáticas e população

Leituras obrigatórias:

Chakrabarty D, “The climate of history: four theses”, *Critical Inquiry*, vol. 35 (2009): 197-222.

Vollset SE, “Fertility, mortality, migration, and population for 195 countries and territories from 2017 to 2100: A forecasting analysis for the Global Burden of Disease Study”, *The Lancet*, vol. 396 (2020): 1285-306.

Okereke C e Coventry P, “Climate and the international regime: before, during, and after Paris”, *Wires Climate Change*, 7, 834-851.

Leituras complementares:

Domingues JM, “Climate change and its lexicon: an analytical and critical view”, *International Journal of Politics, Culture and Society*, 2021 (online first 1-16).

Giddens A, *The Politics of Climate Change* (Cambridge: Polity, 2009).

Görg C et al., “Scrutinizing the Great Acceleration: the Anthropocene and its analytic challenges for social-ecological transformations”, *Anthropocene Review*, vol. 7 (2009): 42-61.

11) Centro, semiperiferia e periferia: relações internas e geopolítica

Leituras obrigatórias:

Ikenberry GJ, “The end of liberal international order?”, *International Affairs*, vol. 94 (2018): 7-23.

Mulligan W “Erosions, ruptures, and the ending of international orders: Putin’s invasion in historical perspective”, *Society*, vol. 59: 259-267.

Weiss JC e Wallace JL, “Domestic politics, China’s rise, and the future of the Liberal International Order”, *International Organization*, vol. 75 (2021): 635-664.

Leituras complementares:

Hooijmaaijers B, “China, the BRICS, and the limitations of reshaping global economic governance”, *The Pacific Review*, vol. 34 (2021): 29-55.

Li X e Bernal-Meza R, “China-US rivalry: a new Cold War or capitalism’s intra-core competition?”, *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 64 (2021): 1-20.

Yu-Jie C, “China’s challenge to the International Human Rights Regime”, *NYU Journal of International Law and Politics*, vol. 51 (2019): 1179-1222.

12) Fases da modernidade revisitadas

Revisitar a bibliografia

13) Horizontes de desenvolvimento

Bratton BH, *The Revenge of the Real: Politics for a Post-pandemic World* (Londres e Nova York: Verso, 2021).

Couldry N e Mejias U, *The Costs of Connection: How Data Is Colonizing Human Life and Appropriating It for Capitalism*. (Stanford, CA: Stanford University Press, 2019).

Gerbaudo P, *O grande recuo. A política pós-populismo e pós-pandemia* (São Paulo: Todavia, 2023).

Krouwel A e Martin N, “Talk of a revived European centre-left is premature”, LSE blog (March 2022) (<https://blogs.lse.ac.uk/europpblog/2022/03/22/talk-of-a-revived-european-centre-left-is-premature/>).

Mitchell M, *Artificial Intelligence: A Guide for Thinking Humans* (Nova York: Picador, 2020).

14) Revisão e planejamento dos trabalhos

Bibliografia complementar:

Baker J, *The Antitrust Paradigm: Restoring a Competitive Economy* (Cambridge, MA: Harvard University Press, 2019).

Bodansky D e Rajamani L, “The evolution and governance architecture of the United Nations climate change regime”, in Sprint D e Luterbacher U (orgs.), *Global Climate Policy: Actors, Concepts and Enduring Challenges* (Cambridge: MIT Press, 2018).

Bonvillian W B, *Emerging Industrial Policy Approaches in the United States*, Information Technology & Innovation Foundation (2021).

Bratton, Benjamin H., *The Stack: On Software and Sovereignty* (Cambridge, MA e Londres: MIT Press, 2015).

Byttebier K, *COVID-19 and Capitalism: Success and Failure of the Legal Methods for Dealing with a Pandemic* (Bruxelas: Springer, 2022).

Capecchi Nunes D, “O desmembramento da Constituição de 1988: constitucionalismo abusivo e fim do ciclo político democrático”, *Revista Publicum*, vol. 4 (2018): 37-62.

Castells M, *Networks of Outrage and Hope: Social Movements in the Internet Age* (Cambridge: Polity, [2012] 2015).

Colton, Timothy J., “Paradoxes of Putinism”, *Daedalus – Russia beyond Putin*, vol. 146 (2017): 8-18.

Economy EC, *The Third Revolution: Xi Jinping and the New Chinese State* (Oxford: Oxford University Press, 2019).

Esping-Andersen G et al., *Why We Need a New Welfare State* (Oxford: Oxford University Press, 2002).

Eubanks V, *Automating Inequality: How High-Tech Tools Profile, Police, and Punish the Poor* (Nova York: Picador e Saint Martin’s Press, 2019).

Fabbrini F, *Next Generation EU. Il future di Europa e Italia dopo la pandemia* (Milão: Il Mulino, 2022).

Fidler DP (2019) The once and future world of global governance. Think Global Health, Council on Foreign Relations (www.thinkglobalhealth.org/article/once-and-futureworld-global-health-governance).

Fidler DP (2020) Coronavirus: A twenty-year failure. Think Global Health, Council on Foreign Relations (www.thinkglobalhealth.org/article/coronavirus-twenty-year-failure).

Fidler DP (2020b) The World Health Organization and pandemic politics. Think Global Health, Council on Foreign Relations (www.thinkglobalhealth.org/article/world-healthorganization-and-pandemic-politics).

Foroohar, Rana, ‘The new rules for business in a post-neoliberal world’, *Financial Times*, 9/10/2022 (<https://www.ft.com/content/e04bc664-04b2-4ef6-90f9-64e9c4c126aa>).

Ginsburg T e Veersteg M, “The bound executive: emergency powers during the pandemic”, *International Journal of Constitutional Law*, vol. 19 (2021): 1498-1535.

Grogan J e Donald A (orgs.), *Routledge Handbook of Law and The Covid-19 Pandemic* (Nova York: Routledge, 2022).

Habermas J, *Ein neuer Strukturwandel der Öffentlichkeit und die deliberative Politik* (Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2022).

Hammond ML, *Epidemics and the Modern World* (Toronto, Buffalo e Londres: University of Toronto Press, 2020).

Harman O, Jensen A, Naeem F, Moussa S, Wani S e Wilkinson N, “COVID-19 and taxes Policies for the post-pandemic recovery”, Policy brief, International Growth Centre (http://eprints.lse.ac.uk/108666/1/Jensen_covid_19_and_taxes_published.pdfJan).

Helfer LR, “Rethinking derogation from human rights treaties”, *The American Society of International Law*, vol. 115 (2022): 20-40.

Holden R e Dixon R, *From Free to Fair Markets: Liberalism after COVID* (Oxford: Oxford University Press, 2022).

Ishchenko V, “Towards the abyss. Interview”, *New Left Review*, no. 133/134 (2022): 17-39.

Italian Labour Law E-Journal, vol. 15: Special Issue – The Next Generation EU in Action: Impact on Social and Labour Policies (2022).

Kanter J, “Remarks prepared for delivery”, New York State Bar Association Antitrust Section (24/01/2022) (<https://www.justice.gov/opa/speech/assistant-attorney-general-jonathan-kanter-antitrust-division-delivers-remarks-new-york>).

Kettelman M e Lachmayer K (orgs.), *Pandemocracy in Europe: Power, Parliaments and People in Times of COVID-19* (Oxford: Hart, 2022).

Lakoff A, *Unprepared: Global Health in a Time of Emergency* (Berkeley: University of California Press, 2017).

Lash S e Urry J, *The End of Organized Capitalism* (Cambridge: Polity, 1987).

Lemke M, *Deutschland im Notstand? Politik und Recht während der Corona-Krise* (Frankfurt am Main: Campus, 2020).

Marty F, “Is consumer welfare obsolete? A European Union competition perspective”, *Prolegómenos*, vol. 24 (2021): 55-78.

Mingazov, LH e Sinyavskiy, A, “The restrictions of Human Rights during COVID-19 pandemic”, *Utopía y praxis latinoamericana*, vol. 25 (2020): 150-156.

Opielka M e Strengmann-Kuhn W, ‘Bürgergeld und die Zukunft des Sozialstaats’, *Wirtschaftsdienst. Zeitschrift für Wirtschaftspolitik*, vol. 102 (2022): 95-99.

Scheinin M e Molbaek-Steensig H, “Human rights-based versus populist responses to the pandemic”, in Kjaerum M, Davis MF, Lyon A, *COVID-19 and Humans Rights* (Nova York: Routledge, 2021).

Schramm L, K Ulrich e de Witte B, “Building ‘Next Generation’ after the pandemic: the implementation and implications of the EU Covid Recovery Plan”, *Journal of Common Market Studies*, vol. 60 (2022): 114-124.

Spigarelli F e Mcytire JR (orgs.), *The New Chinese Dream: Industrial Transition in the Post-Pandemic Era* (Cham: Palgrave, 2021).

Stefanoni, P, *¿La Rebeldía se volvió de derecha?* (Buenos Aires: Siglo XXI, 2021).

Suzuki H, “Building resilient global supply chains: the geopolitics of the Indo-Pacific region”, Report, Center for Strategic and International Studies (February 2021).

‘WHO opens pandemic intelligence hub to look out for future crisis’, *The Guardian*, 01/09/2021 (<https://www.theguardian.com/world/2021/sep/01/who-opens-pandemic-intelligence-hub-to-look-out-for-future-crises>).

Wood, JDG, Ausserladscheider V e Sparkes M, “The manufactured crisis of COVID-Keynesianism in Britain, Germany and the USA”, *Cambridge Journal of Regions, Economy and Society*, vol. 20 (2022): 1-11.